



DEZEMBRO 2020

CARTA DO GESTOR

FUNDAÇÃO

Nascemos! Dia 27 de novembro de 2020. Nossa certidão de nascimento é o ato declaratório número 18.281. Passaram-se 02 meses desde que nosso processo começou a ser analisado pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários até a data da publicação da autorização no diário oficial. Super rápido, ainda mais considerando todos os desafios de 2020.

A celeridade do processo de habilitação deve-se também ao fato de que nossa tese de investimentos e governança se provaram bem estruturados. Com certeza, isso foi resultado dos mais de 300 dias de estudos, preparação de documentos e elaboração de um processo de seleção para a equipe que faria parte da fundação da SIGA Gestora de Recursos.

Estas pessoas seriam as primeiras a abraçar a ideia da fundação de uma Gestora especializada no Setor Elétrico, e esta ideia não se vende a qualquer pessoa. Além disso, era necessário que estas pessoas tivessem experiência com o mercado de energia e com todo o aparato regulatório da CVM, além de ter a mesma vontade de empreender que eu.

Empreender nesta área, aproximando investidores de um dos setores mais resilientes da economia como o Setor Elétrico, é um sonho que carrego há aproximadamente 5 anos. Desde que li a ICVM 558/2015 pela primeira vez, visualizei a possibilidade de criar um negócio que servisse de ponte entre o Setor Financeiro e o Setor Elétrico, mas ainda faltavam alguns elos.

Atuei por 15 anos no Setor Financeiro e desde 2011 me encontrei “obrigado” a aprofundar meus conhecimentos no Setor Elétrico, em especial no Ambiente de Contratação Livre, em função da conquista de alguns grupos empresariais especializados nesta área como clientes. A instituição em que eu trabalhava, apesar de ser uma das maiores e melhores do Brasil, era grande demais para se dedicar exclusivamente a apenas um segmento e, naquela época, não tinha sequer uma área e/ou um time especializado em operações de crédito lastreadas em recebíveis do Ambiente de Contratação Livre de Energia.

À medida que obtive conhecimento sobre os mecanismos e procedimentos do Setor Elétrico, entendendo o caminho que o ACL estava percorrendo para se tornar o principal meio de comercialização de energia do país, era cada vez mais fácil prospectar oportunidades e fechar negócios com agentes deste segmento. Em 2016, deixei o Banco, crie a SIGA como uma empresa de



apoio à administração de fortunas (a origem do nome SIGA é Sistemas Inteligentes de Gestão e Administração) e passei a trabalhar com um Family Office cuja tese de investimentos também é alicerçada no Setor Elétrico, em especial no ACL.

Foram 1.732 dias de trabalho intenso, período no qual aprendi muito. Costumo comparar este período com uma ampla graduação sobre o mercado de energia elétrica. Participei da implantação de empreendimentos de geração de energia, desde a fase de estudos até a entrada em operação comercial e de negociações de ativos de geração em todos os estágios de desenvolvimento.

Naturalmente, websites de entidades como ANEEL, ONS e CCEE passaram a ser favoritos no meu navegador, que antes era repleto de websites com informações sobre os mercados financeiro e de capitais. Logo, tornou-se claro que o Setor Financeiro e o Setor Elétrico apresentam muitas semelhanças e que os investidores poderiam se beneficiar disso.

Unir a experiência no Setor Financeiro, o aprendizado no Setor Elétrico e o interesse em empreender passou a fazer muito sentido. Ao identificar as relações entre as experiências da minha vida profissional e o momento da economia brasileira e, especialmente o momento do Setor Elétrico, ampliar o escopo de trabalho da SIGA para Gestão e Distribuição de Fundos de Investimento era o passo certo a ser dado.

O Brasil havia definitivamente entrado em uma trajetória de juros baixos que ainda perdura, os avanços regulatórios em andamento deixavam cada vez mais claro que o Ambiente de Comercialização Livre de Energia se tornaria uma opção para um número infinitamente maior de unidades consumidoras e o mundo acelerava numa busca constante por eficiência ambiental, social, energética e financeira.

Eu estava no lugar certo, na hora certa e com as pessoas certas para iniciar esta empreitada. Finalmente obtivemos todos os elos para a fundação da SIGA GESTORA DE RECURSOS. Doravante, teremos que perseguir firmemente o propósito de auxiliar investidores e empreendedores a aproveitarem as oportunidades que visualizamos, mantendo o foco para tornar esta empresa, estas pessoas e este sonho em um sucesso absoluto.

Leonardo Ritzmann Loures

A Carta do Gestor da SIGA Gestora de Recursos não deve ser considerada um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM Nº 598, de 3 de maio de 2018. As informações contidas nesta carta foram consideradas razoáveis na data em que foram divulgadas, e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A SIGA não fornece segurança ou garantia alguma sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão destas informações. As informações contidas nesta carta são de caráter meramente informativo, de forma que não possuem o propósito de constituir qualquer tipo de aconselhamento e/ou recomendação a investimentos, oferta para aquisição de cotas de fundos ou outros investimentos e oferta de venda e solicitação de oferta para iniciar uma transação. As informações contidas nesta carta não substituem a necessidade de consulta a legislação vigente e regulamentação aplicável a seu país ou jurisdição, além de profissionais qualificados e capacitados para melhor assessorá-lo quanto às suas necessidades e objetivos específicos. Nenhuma informação contida nesta carta constitui parecer financeiro, jurídico, contábil ou tributário, muito menos significa qualquer aconselhamento ou indicação para o adequado investimento – seja ele qual for. A SIGA não se responsabiliza por decisões de investimentos de terceiros tomadas com base nas informações aqui disponibilizadas.